

A BATALHA

DIARIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.190

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Batalha-Lisboa * Telefone 5339-a

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Sexta-feira, 13 de Outubro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

Um país depauperado

que pretende dar-se ares de rico,
... à custa da miséria pública ...

As finanças portuguesas caminham a passos agigantados para uma derrocada, apesar de se pretender fazer acreditar, pela boca daqueles que tem sobrado os diferentes pastos dos variadíssimos ministérios, que a salvaguarda não demorará e o país entrará em vida nova, ressurgindo o bem estar para todos.

Palavras muito bonitas, mas argumentos muito falhos de peso.

A situação que se atravessa neste momento é gravíssima e por este caminhar não sabemos onde nos levará a inquietação dos dirigentes que tem demonstrado uma ignorância sem limites das coisas públicas e da psicologia dum povo de que se dizem os mentores.

O país nada tem, e esses mentores, ao menos para darem uma pálida ideia de que pretendem manter uma a sociedade burguesa que representam e defendem, deviam empregar os seus esforços no sentido de desenvolverem a agricultura e a indústria, porque o país é possuidor de condições apreciáveis para esse desenvolvimento, tornando-o apto a competir com os outros, evitando assim a grande exportação de ouro que constantemente se faz para ir buscar lá fora o que cá podíamos ter em abundância.

Entregues a uma política baixa, atacando e perseguindo de preferência aqueles que ainda são os únicos que produzem num labuta constante, os homens que tem passado pelas cadeiras de poder relegam para um plano secundário as medidas de fomento que bem podiam ainda assegurar o predomínio da sociedade actual, condonada por isso mesmo a baquear no meio dos seus latrocínios, enquanto já dei bascas provas de incapacidade, agarrada como está ao âmbito estreito em que a coloca o regime da propriedade privada.

E' uma loucura formidável!

Decerto os ilustres participantes da comitiva acharam monotona a viagem no Porto, porque só o sexo forte conduzia, e escolheram o Arlança onde talvez a travessia fosse suavizada com os olhares ternos e voluptuosos de mulheres bonitas, que faltavam naquele barco, compensando-os assim do trabalho fatigante a que foram obrigados nas receções, bailes e passeios que tiveram por terras cariocas...

Não olharam as despesas. Não viram o estado caótico em que tudo isto se encontra, mas procuraram contribuir por todos os processos para dar a última machadada naquilo a que eles chamam a integridade da pátria.

Não obstante continuaram a afirmar, como sempre, cínicamente, que os culpados do mal estar do país, da desgraçada situação a que foi levado o povo português, são os trabalhadores, que produzem tudo o que é de útil, porque, muitas justamente, num direito que ninguém lhes pode negar, reclamam aumento de salário no intuito de viver, não uma vida faustosa e de prazer como aqueles que nada fazem, ao que, aliás, tinham direito, mas numa relativa comodidade, especialmente para que o não faltasse na sua despróvida mesa.

E' que os trabalhadores possuem magníficas costas para aguentar com a albarda das patifarias que os privilegiados cometem — enquanto se não resolvem a atirar com a albarda ao ar...

É querendo dar-se ares de dirigir uma nação rica, onde o dinheiro ande aos pontapés, de que vivemos num mar de rosas, dão-nos o triste e ridículo espetáculo que diariamente verificamos, fazendo, a pretexto de qualquer coisa, despesas fabulosas, parecendo, com esses actos impensados, querer atirar mais depressa para o abismo com a nacionalidade que eles dizem defender, olhos postos nos antepassados

que fizeram o grande educador Francisco Ferrer e Guardia. Comemorando esta data e para recordação da sua obra organizou o Centro de Propaganda e Estudos Sociais uma sessão solene.

Realiza-se essa sessão pelas 20,30 horas na sede da Universidade Livre, Praça Luís de Camões, na qual usarão da palavra por especial deferência para com a memória do fundador da Escola Moderna, glorioso mártir da reacção espanhola, o dr. sr. Carneiro de Moura, e bem assim vários oradores em destaque no meio social e admiradores da obra de Ferrer.

Far-seão representar nesta sessão vários organismos de educação que para esse efeito foram convidados.

O Centro de Propaganda e Estudos Sociais toma a liberdade de convidar a assistirem a esta sessão todos os indivíduos que concordam com a obra de Francisco Ferrer, demonstrando assim com a sua presença quanto foi execrando o assassinato do grande pensador, que empregou toda a sua vida na educação dos indivíduos para o derrubamento da reacção.

Francisco Ferrer

C. G. T.

Toma hoje posse o novo Comité Confederal

Reúnem hoje, pelas 21 horas, os componentes do Comité Confederal, eleito no Congresso da Covilhã, afim de tomarem posse.

Os membros do Comité Confederal cessante reúnem-se também à mesma hora para fazerem a entrega ao novo Comité.

3.º Congresso Operário Nacional

Convidam-se a reunir hoje, pelas 20 horas, os componentes da Comissão Organizadora.

U. S. O.

Comissão Administrativa

Resolveu convidar todos os organismos ou camadas que tenham em seu poder quantias destinadas a amortizar o empréstimo feito aquando do último movimento, a entregar-las até amanhã, inclusivé, a fin de se efechar o contrato.

Sindicalismo amorfo e sindicalismo revolucionário

Identicos pontos de vista: no Uruguai e em Portugal
— Doutrina semelhante à da tese «Organização Social Sindicalista», votada no Congresso da Covilhã

Um país depauperado

que pretende dar-se ares de rico,
... à custa da miséria pública ...

As finanças portuguesas caminham a passos agigantados para uma derrocada, apesar de se pretender fazer acreditar, pela boca daqueles que tem sobrado os diferentes pastos dos variadíssimos ministérios, que a salvaguarda não demorará e o país entrará em vida nova, ressurgindo o bem estar para todos.

Palavras muito bonitas, mas argumentos muito falhos de peso.

A situação que se atravessa neste momento é gravíssima e por este caminhar não sabemos onde nos levará a inquietação dos dirigentes que tem demonstrado uma ignorância sem limites das coisas públicas e da psicologia dum povo de que se dizem os mentores.

O país nada tem, e esses mentores, ao menos para darem uma pálida ideia de que pretendem manter uma a sociedade burguesa que representam e defendem, deviam empregar os seus esforços no sentido de desenvolverem a agricultura e a indústria, porque o país é possuidor de condições apreciáveis para esse desenvolvimento, tornando-o apto a competir com os outros, evitando assim a grande exportação de ouro que constantemente se faz para ir buscar lá fora o que cá podíamos ter em abundância.

Entregues a uma política baixa, atacando e perseguindo de preferência aqueles que ainda são os únicos que produzem num labuta constante, os homens que tem passado pelas cadeiras de poder relegam para um plano secundário as medidas de fomento que bem podiam ainda assegurar o predomínio da sociedade actual, condonada por isso mesmo a baquear no meio dos seus latrocínios, enquanto já dei bascas provas de incapacidade, agarrada como está ao âmbito estreito em que a coloca o regime da propriedade privada.

E' uma loucura formidável!

Decerto os ilustres participantes da comitiva acharam monotona a viagem no Porto, porque só o sexo forte conduzia, e escolheram o Arlança onde talvez a travessia fosse suavizada com os olhares ternos e voluptuosos de mulheres bonitas, que faltavam naquele barco, compensando-os assim do trabalho fatigante a que foram obrigados nas receções, bailes e passeios que tiveram por terras cariocas...

Não olharam as despesas. Não viram o estado caótico em que tudo isto se encontra, mas procuraram contribuir por todos os processos para dar a última machadada naquilo a que eles chamam a integridade da pátria.

Não obstante continuaram a afirmar, como sempre, cínicamente, que os culpados do mal estar do país, da desgraçada situação a que foi levado o povo português, são os trabalhadores, que produzem tudo o que é de útil, porque, muitas justamente, num direito que ninguém lhes pode negar, reclamam aumento de salário no intuito de viver, não uma vida faustosa e de prazer como aqueles que nada fazem, ao que, aliás, tinham direito, mas numa relativa comodidade, especialmente para que o não faltasse na sua despróvida mesa.

E' que os trabalhadores possuem magníficas costas para aguentar com a albarda das patifarias que os privilegiados cometem — enquanto se não resolvem a atirar com a albarda ao ar...

É querendo dar-se ares de dirigir uma nação rica, onde o dinheiro ande aos pontapés, de que vivemos num mar de rosas, dão-nos o triste e ridículo espetáculo que diariamente verificamos, fazendo, a pretexto de qualquer coisa, despesas fabulosas, parecendo, com esses actos impensados, querer atirar mais depressa para o abismo com a nacionalidade que eles dizem defender, olhos postos nos antepassados

que fizeram o grande educador Francisco Ferrer e Guardia. Comemorando esta data e para recordação da sua obra organizou o Centro de Propaganda e Estudos Sociais uma sessão solene.

Realiza-se essa sessão pelas 20,30 horas na sede da Universidade Livre, Praça Luís de Camões, na qual usarão da palavra por especial deferência para com a memória do fundador da Escola Moderna, glorioso mártir da reacção espanhola, o dr. sr. Carneiro de Moura, e bem assim vários oradores em destaque no meio social e admiradores da obra de Ferrer.

Far-seão representar nesta sessão vários organismos de educação que para esse efeito foram convidados.

O Centro de Propaganda e Estudos Sociais toma a liberdade de convidar a assistirem a esta sessão todos os indivíduos que concordam com a obra de Francisco Ferrer, demonstrando assim com a sua presença quanto foi execrando o assassinato do grande pensador, que empregou toda a sua vida na educação dos indivíduos para o derrubamento da reacção.

Francisco Ferrer

C. G. T.

Toma hoje posse o novo Comité Confederal

Reúnem hoje, pelas 21 horas, os componentes do Comité Confederal, eleito no Congresso da Covilhã, afim de tomarem posse.

Os membros do Comité Confederal cessante reúnem-se também à mesma hora para fazerem a entrega ao novo Comité.

3.º Congresso Operário Nacional

Convidam-se a reunir hoje, pelas 20 horas, os componentes da Comissão Organizadora.

U. S. O.

Comissão Administrativa

Resolveu convidar todos os organismos ou camadas que tenham em seu poder quantias destinadas a amortizar o empréstimo feito aquando do último movimento, a entregar-las até amanhã, inclusivé, a fin de se efechar o contrato.

Francisco Ferrer

que pretende dar-se ares de rico,
... à custa da miséria pública ...

As finanças portuguesas caminham a passos agigantados para uma derrocada, apesar de se pretender fazer acreditar, pela boca daqueles que tem sobrado os diferentes pastos dos variadíssimos ministérios, que a salvaguarda não demorará e o país entrará em vida nova, ressurgindo o bem estar para todos.

Palavras muito bonitas, mas argumentos muito falhos de peso.

A situação que se atravessa neste momento é gravíssima e por este caminhar não sabemos onde nos levará a inquietação dos dirigentes que tem demonstrado uma ignorância sem limites das coisas públicas e da psicologia dum povo de que se dizem os mentores.

O país nada tem, e esses mentores, ao menos para darem uma pálida ideia de que pretendem manter uma a sociedade burguesa que representam e defendem, deviam empregar os seus esforços no sentido de desenvolverem a agricultura e a indústria, porque o país é possuidor de condições apreciáveis para esse desenvolvimento, tornando-o apto a competir com os outros, evitando assim a grande exportação de ouro que constantemente se faz para ir buscar lá fora o que cá podíamos ter em abundância.

Entregues a uma política baixa, atacando e perseguindo de preferência aqueles que ainda são os únicos que produzem num labuta constante, os homens que tem passado pelas cadeiras de poder relegam para um plano secundário as medidas de fomento que bem podiam ainda assegurar o predomínio da sociedade actual, condonada por isso mesmo a baquear no meio dos seus latrocínios, enquanto já dei bascas provas de incapacidade, agarrada como está ao âmbito estreito em que a coloca o regime da propriedade privada.

E' uma loucura formidável!

Decerto os ilustres participantes da comitiva acharam monotona a viagem no Porto, porque só o sexo forte conduzia, e escolheram o Arlança onde talvez a travessia fosse suavizada com os olhares ternos e voluptuosos de mulheres bonitas, que faltavam naquele barco, compensando-os assim do trabalho fatigante a que foram obrigados nas receções, bailes e passeios que tiveram por terras cariocas...

Não olharam as despesas. Não viram o estado caótico em que tudo isto se encontra, mas procuraram contribuir por todos os processos para dar a última machadada naquilo a que eles chamam a integridade da pátria.

Não obstante continuaram a afirmar, como sempre, cínicamente, que os culpados do mal estar do país, da desgraçada situação a que foi levado o povo português, são os trabalhadores, que produzem tudo o que é de útil, porque, muitas justamente, num direito que ninguém lhes pode negar, reclamam aumento de salário no intuito de viver, não uma vida faustosa e de prazer como aqueles que nada fazem, ao que, aliás, tinham direito, mas numa relativa comodidade, especialmente para que o não faltasse na sua despróvida mesa.

E' que os trabalhadores possuem magníficas costas para aguentar com a albarda das patifarias que os privilegiados cometem — enquanto se não resolvem a atirar com a albarda ao ar...

É querendo dar-se ares de dirigir uma nação rica, onde o dinheiro ande aos pontapés, de que vivemos num mar de rosas, dão-nos o triste e ridículo espetáculo que diariamente verificamos, fazendo, a pretexto de qualquer coisa, despesas fabulosas, parecendo, com esses actos impensados, querer atirar mais depressa para o abismo com a nacionalidade que eles dizem defender, olhos postos nos antepassados

que fizeram o grande educador Francisco Ferrer e Guardia. Comemorando esta data e para recordação da sua obra organizou o Centro de Propaganda e Estudos Sociais uma sessão solene.

Realiza-se essa sessão pelas 20,30 horas na sede da Universidade Livre, Praça Luís de Camões, na qual usarão da palavra por especial deferência para com a memória do fundador da Escola Moderna, glorioso mártir da reacção espanhola, o dr. sr. Carneiro de Moura, e bem assim vários oradores em destaque no meio social e admiradores da obra de Ferrer.

Far-seão representar nesta sessão vários organismos de educação que para esse efeito foram convidados.

O Centro de Propaganda e Estudos Sociais toma a liberdade de convidar a assistirem a esta sessão todos os indivíduos que concordam com a obra de Francisco Ferrer, demonstrando assim com a sua presença quanto foi execrando o assassinato do grande pensador, que empregou toda a sua vida na educação dos indivíduos para o derrubamento da reacção.

Francisco Ferrer

C. G. T.

Toma hoje posse o novo Comité Confederal

Reúnem hoje, pelas 21 horas, os componentes do Comité Confederal, eleito no Congresso da Covilhã, afim de tomarem posse.

Os membros do Comité Confederal cessante reúnem-se também à mesma hora para fazerem a entrega ao novo Comité.

3.º Congresso Operário Nacional

Convidam-se a reunir hoje, pelas 20 horas, os componentes da Comissão Organizadora.

U. S. O.

Comissão Administrativa

Resolveu convidar todos os organismos ou camadas que tenham em seu poder quantias destinadas a amortizar o empréstimo feito aquando do último movimento, a entregar-las até amanhã, inclusivé, a fin de se efechar o contrato.

Francisco Ferrer

que pretende dar-se ares de rico,
... à custa da miséria pública ...

Livraria Renascença

J. CARDOSO, Lda — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três coleções a tomos, sendo a primeira intitulada «Coleção Autores Célebres» ilustrada, iniciando-se com a grande obra de Vitor Hugo «Os Miseráveis».

A segunda denominada «Germinal» iniciará com a magnífica obra de Kropotkin «O Auxílio Mútuo» trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada «Renascença» abrirá com «A Pecadora da Galileia», por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não restando concorrência.

A nossa divisa será Honestidade e audácia para vencer, esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroze lendeas e limpá a caspa. Preço 2\$50

DEPÓSITO GERAL:

SIMÕES VIANA — Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

Preço 2\$50, contra reembolso 2\$70

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviosos género inglês, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kalis. * * * * * PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

AVIAMENTOS PARA ALFAIAES

R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, ciência e ensino

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	Contos de fadas 1800
O Ensino da História 1800	O Teatro na Escola 1800
Alfredo Neves Dias — Razão (poemato social) 1800	Sociedade das famílias (teatro) 1800
Benedetti — Arte de estudar 1800	Na prisão 1800
Bento Faria — Missa Nova 1800	Os espetros (teatro) 1800
Benuzzi — Criação e vida 1800	Jaime Cortesão — Adão e Eva (teatro) 1800
Binet-Sanglé — A Loucura de Jesus 1800	Jean Finot — A Ciência da Felicidade 1800
Bryssel — A vida social 1800	Laïsat — Iniciação matemática 1800
Celestino de Sousa:	Luiz Buchner — Na aurora do séc. XX 1800
Através da História 1800	Malvert — Ciência e Religião 1800
Movimentos revolucionários 1800	Mirabeau — Jardim dos Sapiócos 1800
A revolução francesa 1800	Nuno Vasco — O Pecado do Símonis 1800
Clemence Jaquinet — História Universal (2 vols.) 1800	Reinach — História das religiões 1800
Colson:	Spencer — A Justiça 1800
Organismo económico edesforço social 1800	Timóteo — Não creio em Deus 1800
Dante:	Tolstof: — Sonata de Kreutzer 1800
Mecânica da vida 1800	O canto do cisne 1800
O Egoísmo 1800	Toulouse — Como se deve educar o espírito 1800
Denoy — Descendentes do macaco 1800	Vitor Hugo:
Ernesto da Silva — Teatro II, vr e Arte social 1800	Francesa e Belgica (3 vols.) 1800
Faguet:	Han d'islande (2 vols.) 1800
Iniciação filosófica 1800	Novata e três (2 vols.) 1800
Iniciação literária 1800	O homem e quer (3 vols.) 1800
Arte de ler 1800	O Reno (3 vols.) 1800
Horror das responsabilidades 1800	Os miseráveis (2 grossos volumes ilustrados, encadernados) 2200
Faria de Vasconcelos:	Zola:
Problemas escolares 1800	O ar. ministro 1800
Por terras de além mar 1800	Paraiso das Damas (2 vols.) 1800
Flamion:	Tereza Raguin 1800
Iniciação astronómica 1800	Alegria de viver (2 vols.) 1800
Astronomia popular 1800	A conquista de Plassans (2 vols.) 1800
Curiosidades astronómicas 1800	A fortuna dos Rougons (2 vols.) 1800

Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo

O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37 — RUA DE ALCANTARA — 37

LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Venda por grosso de lenhas e carvão — Lenha a retalho para fogão

a 90 réis o quilo e a 100 réis posta em casa de fregues

Biblioteca de Instrução Profissional

LIBROS ESCOLARES BROCHADOS

Indústria alimentar 4.00

— cerâmica 4.00

DICIONÁRIOS

Dicionário da língua portuguesa 6.00

— de sinônimos da língua portuguesa 6.00

prático francês-português 20.00

português-ingles e inglês-português 12.00

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escrivaturação comercial-industrial 4.00

Escrivaturação e contabilidade comercial 8.00

Manual prático de correspondência comercial 6.00

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas 5.00

Electricista 6.00

Fabricante de tecidos 4.00

Ferreiro 4.00

Foguero 4.50

Formador e estudador 4.00

Fundidor 4.50

Galvanoplastia 5.00

Motores de explosão 6.50

Pilotagem 5.00

MECANICA

Desenho de máquinas 10.00

Material agrícola 4.50

Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor 4.50

Problema de máquinas 4.50

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções 6.00

Alvenaria e cantaria 4.00

Edificações 4.00

Encanamentos e salubridade das habitações 4.50

Materiais de construção 6.00

Terraplanagem e alicerces 4.00

Trabalhos de carpintaria civil 4.00

e serraria civil 5.00

Desde que lhe seja enviada a importância respectiva acrescida de 10 % para as despesas do porte e registado a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciamas.

Calçado barato só o vende o CANDEIAS

INTENDENTE de

fronte do chafariz

Sapatos em calf para senhora 14\$50

— preto de 1.º 26\$00

— vitela, salto razo 23\$00

— verniz, salto sola 30\$00

Botas em vitela preta para

senhora 28\$00

Botas em vitela nacional para

homem 29\$00

Botas em calf preto, 2 so-

las, 1.º 35\$00

Botas «double» gáspia, para

homem 38\$00

Botas em vitela branca, for-

adas da carneira 24\$00

Visitai as nossas novas sec-

cões de fanquero, retrozimo,

modas, camisaria e rouparia,

o que vendemos a preços ex-

traordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

ESPERANTO

Encontram-se à venda na ad-

ministração de A Batalha as

seguintes obras de esperanto:

Curso Elementar de Espe-

ranto 2\$00

Gramática aplicada 1\$00

Vivo de Zamenhof 6\$50

Bildolabuljor, por la In-

struado de Esperanto 4\$00

Chave de Esperanto 2\$00

Postal a 50c

Pelo correio mais 10 % e 10

ctvs. para registo

Camaradas

Vão comprar o vosso calçado e mande-

ncer concerto na rua Arco Marquês de Alen-

te, 60 e 62 1.º, pois é um antigo operário

que não vos explora.

Vão ver! Vão ver!

LEIAM

PROPRIAÇÃO CONSCIENTE

(Páginas de práticas néo-malutianas)

● Descrição dos órgãos genitais.

● Valor exacto dos meios a em-

pregar.

● Injeções.

● Preservativos, etc.

Preço, \$25 — Pelo correio, \$30

USEM

OVULOS

anti-germinativos